

INDICADORES IBGE

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
REGIONAL**

JANEIRO / 98

V.B

23/03/98

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antônio Kandir

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO:

Redatores:

José de Oliveira e Silva
Myrian Thereza Ferreira
Reginaldo Bethencourt Carvalho
Silvio Sales

Editoração:

Abelardo Floriano de Paulo
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS 3

COMENTÁRIOS 5

ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA

Síntese dos Resultados.....	15
Região Nordeste.....	17
Pernambuco.....	18
Bahia.....	19
Minas Gerais.....	20
Rio de Janeiro.....	21
São Paulo.....	22
Região Sul.....	23
Paraná.....	24
Santa Catarina.....	25
Rio Grande do Sul.....	26

DAE

IBGE - RJ

serviço e trabalho de todo
esforço sistemático para um
desenvolvimento econômico
sempre mais forte.

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia, 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.
A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior;
 - OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile 500 4º andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-170. Telefones: (021) 514-0057 e (021) 514-4513.

COMENTÁRIOS

Em janeiro, os índices da produção industrial revelam, em nível regional, uma predominância de resultados negativos. Em relação a janeiro do ano passado sete das dez áreas investigadas assinalam recuo na produção. Após liderar o crescimento regional no ano passado, a indústria do Rio Grande do Sul exibe em janeiro o pior resultado, com taxa de -12,0%, influenciando assim o índice global da região Sul (-3,9%). As outras áreas com queda são: Rio de Janeiro (-2,2%), São Paulo (-2,0%), Pernambuco (-0,7%) Santa Catarina (-0,2%) e a região Nordeste (-0,2%). Nos demais locais as taxas foram de: 9,8% no Paraná, 5,3% na Bahia e 0,9% em Minas Gerais.

No indicador acumulado dos últimos doze meses há uma expansão generalizada em todas as áreas investigadas, embora com tendência a desaceleração. Na liderança do desempenho regional permanecem as indústrias da região Sul: Rio Grande do Sul (6,9%), Paraná (5,9%) e Santa Catarina (5,8%). Acima da média brasileira (3,1%) figuram, ainda, Minas Gerais (4,5%) e São Paulo (4,0%). Em Pernambuco o aumento chegou aos 3,0%, na região Nordeste a 2,3%, na Bahia a 1,3% e no Rio de Janeiro a 1,2%.

A indústria nordestina assinala em janeiro retração de -0,2% no indicador mensal, bem abaixo dos 4,5% registrados no último trimestre de 1997. O indicador dos últimos doze meses teve perda de 0,4 ponto percentual em relação ao de dezembro ficando em 2,3%.

Dos nove setores que contribuíram para a taxa negativa de janeiro (-0,2%) o maior impacto veio do setor têxtil (-25,4%), que sozinho responde por 64% dessa influência, onde o recuo na produção de fios de algodão (cru e beneficiado) foi determinante. Em segundo plano, aparecem as quedas nos ramos extrativa mineral (-1,7%), fumo (-66,6%) e metalúrgica (-2,6%), influenciados, principalmente, pelo fraco desempenho de sal marinho, cigarros e chumbo em formas primárias, respectivamente. Já dos seis ramos que registraram expansão, química (5,1%) foi o que mais contribuiu para que

o resultado adverso deste mês não fosse ainda mais acentuado. Os itens fibras de poliéster e óleo diesel foram os principais destaques.

A taxa anualizada de janeiro (2,3%) é composta por oito setores em ascensão contra sete em queda. Os maiores impactos positivos na formação da taxa global vieram de química (8,2%) e produtos alimentares (3,9%) influenciados, principalmente, pelo excelente desempenho de fibras de poliéster e de óleos lubrificantes básicos no primeiro, e de açúcar (demerara e refinado) no segundo. O setor têxtil (-7,5%) foi o principal destaque negativo, em função do fraco desempenho do item tecidos impermeáveis.

Em janeiro, a indústria de Pernambuco ao recuar -0,7% frente a igual mês do ano passado, situa-se com resultado bem abaixo dos 8,9% registrados em dezembro. O indicador acumulado nos últimos doze meses, que havia fechado 1997 com expansão de 2,7%, se mantém praticamente estável (3,0%).

Na formação da taxa global de -0,7% observada no confronto com janeiro/97, a maioria (doze) dos quatorze segmentos investigados contribui negativamente. As reduções mais significativas, em termos de impacto, são registradas por têxtil (-42,3%), metalúrgica (-22,0%) e minerais não metálicos (-17,5%), tendo como principais itens responsáveis fios de algodão, latas de folhas de flandres e cimento pozolânico, respectivamente. Com variações positivas figuram apenas as indústrias de produtos alimentares (22,0%) e de papel e papelão (13,6%), onde se destacam os aumentos na produção de açúcar demerara e caixas de papelão.

A taxa anualizada, indicador dos últimos doze meses, avança 3,0% como reflexo da expansão em sete ramos industriais. As maiores influências positivas no resultado global foram assinaladas por produtos alimentares (23,0%) e química (14,3%), e as negativas por material elétrico e de comunicações (-19,1%) e vestuário (-30,6%).

A indústria da Bahia registra em janeiro crescimento de 5,3% frente a igual mês do ano anterior, a segunda maior taxa entre as dez áreas investigadas. Este desempenho fica abaixo do assinalado em dezembro (8,2%), mas supera o do último trimestre de 1997 (3,0%). A taxa dos últimos doze meses, praticamente não se alterou entre dezembro (1,2%) e janeiro (1,3%).

O bom desempenho do índice mensal em janeiro (5,3%) decorre, em grande parte, da expansão do setor químico (10,4%), o de maior peso na estrutura industrial do Estado, respondendo por 81% da parcela positiva que compõe a taxa global. Mais quatro ramos figuram em ascensão, com destaque para metalúrgica (7,0%) e minerais não metálicos (15,6%). Dos sete setores em queda, têxtil (-50,4%) foi o mais expressivo no cômputo geral. Nos quatro setores citados, os principais produtos responsáveis foram, respectivamente: óleos (diesel e combustível); vergalhões de cobre; cimento comum; e tecidos impermeáveis.

No indicador dos últimos doze meses (1,3%), dos doze setores em análise, apenas quatro apresentaram resultados positivos. A química (6,2%), por sua importância, vem garantindo o pequeno crescimento do parque industrial do Estado. Em contrapartida, os ramos que mais pressionaram negativamente foram: extrativa mineral (-5,2%), têxtil (-31,2%) e produtos alimentares (-7,2%).

Em janeiro, a indústria mineira cresceu 0,9%, praticamente repetindo o desempenho obtido em dezembro passado (0,5%). Nos últimos doze meses, a produção industrial alcança taxa de 4,5%.

O quadro geral apontado para o setor fabril em janeiro, revela resultados diferenciados: enquanto a indústria geral avança 0,9%, a indústria de transformação recua -0,2%. A expansão da extrativa mineral, que cresce 17,7% em razão do aumento da produção de minério de ferro, explica essa diferença. O maior mérito neste mês, no entanto, cabe à indústria de produtos alimentares, que avançou 27,6%, respondendo assim

pelo maior impacto positivo sobre a taxa global. A produção de alimentos industrializados, no caso os itens molhos preparados exclusive para massas e sopas e caldos, concentrados ou desidratados, tem sido o principal foco de expansão da indústria alimentar no Estado. Os subsetores de material elétrico e de comunicações e de minerais não metálicos, expandindo-se 19,8% e 9,2%, respectivamente, também tiveram impactos importantes no desempenho global.

De pouco valeu, no entanto, o acréscimo destes segmentos, pois foram neutralizados pelas quedas apresentadas em material de transporte (-25,8%), química (-6,9%), têxtil (-17,5%) e vestuário (-31,5%), tendo como principais produtos responsáveis: automóveis; gasolina comum e óleo diesel; tecidos de algodão; e blusas, blusões e camisas esporte.

A evolução anualizada, indicador dos últimos doze meses, mostra que o ritmo da indústria mineira (4,5%) supera o resultado médio da indústria nacional (3,1%).

A indústria do estado do Rio de Janeiro mostra em janeiro recuo de -2,2% da sua produção frente ao mesmo mês do ano anterior. Com isto, a taxa anualizada, medida pelo indicador dos últimos doze meses, diminui ligeiramente seu ritmo de crescimento, e expande-se 1,2% contra 1,7% em dezembro. De outro lado, a indústria de transformação, com queda de -7,7% sobre a produção do mesmo mês do ano passado, exibe um quadro adverso caracterizado pela retração quase que generalizada nos diversos segmentos industriais.

A extrativa mineral, com 6,2% de crescimento no confronto com janeiro/97, apesar da diminuição do seu ritmo de expansão, amortece o quadro geral negativo observado para a indústria do Estado, em função da sua alta participação na estrutura produtiva local.

Entre os piores desempenhos no mês de janeiro, material de transporte lidera o ranking das influências negativas, com queda de -41,4%. Esse

movimento reflete a falta de encomendas no setor de construção naval. Na metalúrgica (-4,8%), a queda é resultado do decréscimo na produção de fio máquina de aço comum e de bobina e chapa a frio. A indústria têxtil, onde a redução chega aos -29,6%, manteve o quadro negativo presente já há algum tempo, reflexo da menor produção de tecido de algodão.

O modesto crescimento observado no indicador acumulado dos últimos doze meses (1,2%) é sustentado pela extrativa mineral (10,0%), uma vez que o desempenho da indústria de transformação aponta decréscimo de -3,9%. Contrastando com os 3,6 pontos percentuais positivos de impacto da extrativa mineral sobre a taxa global da indústria, figuram com influência negativa os segmentos de material de transporte (-31,8%), têxtil (-26,3%), química (-3,4%), produtos alimentares (-11,4%), farmacêutica (-9,1%) e vestuário (-11,3%).

Em janeiro, a indústria de São Paulo assinala recuo de -2,0% frente a igual mês do ano passado. Este resultado, apesar de negativo, supera o observado em dezembro (-4,8%), o que indica um amortecimento do ritmo de queda no principal parque industrial do país neste início de ano. O indicador acumulado dos últimos doze meses mantém a trajetória declinante iniciada em novembro do ano passado, apontando crescimento de 4,0%, contra 4,6% em dezembro.

A taxa de -2,0% registrada pelo total da indústria no confronto janeiro 98/janeiro 97 reflete um quadro onde predominam taxas negativas. Entre os vinte ramos industriais, dezesseis apontam recuo na produção, com destaque, em termos de contribuição no cômputo geral, para material de transporte (-9,0%) pressionado pela sensível redução na indústria automobilística, setor bastante atingido pela elevação das taxas de juros em novembro do ano passado. Em termos de magnitude de queda chama a atenção os resultados obtidos por fumo (-34,8%), mobiliário (-18,3%), madeira (-17,8%) e têxtil (-16,2%). O desempenho positivo observado em quatro segmentos impediu uma queda global mais acentuada na indústria como um

todo. Neste grupo, destacam-se química (12,1%) e mecânica (10,1%), influenciadas pelos acréscimos nos itens derivados de petróleo e motores diesel estacionários.

No indicador acumulado dos últimos doze meses, crescimento global de 4,0%, a indústria paulista situa-se com resultado ligeiramente superior ao da média brasileira (3,1%). Em nível setorial os números são positivos em quatorze dos vinte gêneros investigados. Com o maior impacto positivo figura a indústria química (7,7%), tipicamente produtora de bens intermediários, que vem se favorecendo, sobretudo, do aumento na produção de derivados de petróleo.

A indústria da região Sul revela em janeiro queda de -3,9% frente a igual mês do ano passado. Esta é a segunda pior taxa mensal observada entre as áreas investigadas e sofre a forte influência do recuo de -12,0% registrado no Rio Grande do Sul. Com isso, o indicador acumulado dos últimos doze meses aponta uma perda entre dezembro (7,2%) e janeiro (6,1%).

No confronto janeiro 98/janeiro 97, o decréscimo de -3,9% reflete o desempenho negativo de treze dos dezenove ramos investigados. As indústrias de vestuário (-34,2%) e de mobiliário (-24,0%) respondem pelos maiores impactos negativos no resultado global, influenciadas, em grande medida, pelas reduções nos itens calçados de couro para senhoras e armários de madeira para quartos. Já entre os seis segmentos que expandem a produção destaca-se material elétrico e de comunicações (24,5%) impulsionado pelo acréscimo em terminais eletrônicos.

No indicador acumulado nos últimos doze meses (6,1%) predominam os resultados positivos em nível setorial. Os maiores aumentos são assinalados por fumo (33,4%) e material elétrico e de comunicações (30,6%), e as maiores quedas por vestuário (-12,2%) e couros e peles (-9,7%).

A indústria do Paraná lidera o desempenho regional em janeiro, ao assinalar crescimento de 9,8% frente a igual mês de 1997. No confronto

acumulado nos últimos doze meses a expansão chega a 5,9%, se mantendo praticamente estável frente a posição observada em dezembro (5,8%).

Na comparação mensal, a taxa de 9,8% indica uma expressiva melhora em relação ao resultado obtido em dezembro último (3,8%). Este movimento, apesar de atingir doze dos dezenove segmentos industriais, é explicado, sobretudo, pelo elevado índice registrado no ramo de material elétrico e de comunicações (173,5%). Neste gênero vale destacar, mais uma vez, o aumento no item terminais eletrônicos cuja contínua elevação de produção está diretamente relacionada à intensificação da tendência de modernização do setor bancário.

Ainda no confronto janeiro 98/janeiro 97 outro setor a se destacar, em termos de impacto no cômputo geral, é o químico (4,7%) influenciado, em grande medida, pela expansão na produção de derivados de petróleo. Já entre os dez segmentos que apontam recuo, produtos alimentares (-8,5%) e mobiliário (-25,2%) respondem pelas maiores contribuições negativas na formação da taxa global, tendo como principais itens responsáveis café (solúvel e em grão) e poltronas e sofás de madeira de uso residencial, respectivamente.

O indicador acumulado nos últimos doze meses (5,9%) se mantém estável frente ao resultado do fechamento do ano passado (5,8%). Entre os onze subsetores que apontam acréscimo na produção destacam-se com as maiores taxas material elétrico e de comunicações (92,2%), borracha (41,1%), fumo (38,1%) e material de transporte (36,6%). Nestes ramos, os resultados favoráveis são explicados, em grande parte, pela expansão em terminais eletrônicos, câmaras-de-ar para pneumáticos, cigarros e caminhões pesados. Entre os gêneros em queda, as mais intensas são observadas em vestuário (-50,9%) e couros e peles (-31,3%), influenciados principalmente pela queda na produção de vestidos e costumes para crianças e de couros e peles de bovinos.

Em janeiro, a atividade industrial de Santa Catarina aponta queda de -0,2% no confronto com igual mês do ano anterior, após oito meses consecutivos registrando acréscimo. Com isso, o resultado do indicador acumulado nos últimos doze meses, que no encerramento do ano passado havia atingido aumento de 6,4%, se reduz alcançando em janeiro 5,8% de expansão.

A taxa de -0,2% observada no confronto mensal reflete o desempenho negativo de dez dos dezessete segmentos industriais. Com a maior contribuição negativa na formação do resultado global figura vestuário (-35,0%), influenciado pelo recuo na produção de camisetas. Entre os sete gêneros que revelam aumento destacam-se, em termos de impacto no cômputo geral, matérias plásticas (72,0%) e mecânica (17,1%), sobressaindo os itens mangueiras, canos e tubos de plástico e compressor para refrigerador e semelhantes.

O movimento de desaceleração no ritmo de crescimento da indústria, registrado no indicador acumulado dos últimos doze meses, entre o fechamento do ano passado (6,4%) e janeiro (5,8%) está presente em onze ramos industriais. Respondendo pelas maiores contribuições positivas na formação da taxa global de janeiro figuram metalúrgica (23,3%), madeira (18,7%) e material elétrico e de comunicações (21,3%), e negativamente vestuário (-11,2%).

No Rio Grande do Sul, o setor industrial revela o pior resultado entre as áreas investigadas no confronto com igual mês do ano anterior, ao recuar -12,0%. No indicador acumulado nos últimos doze meses o crescimento foi de 6,9% bastante inferior a taxa observada no encerramento do ano passado (9,0%).

A queda de -12,0% assinalada em janeiro pelo total da indústria é bem mais intensa que a registrada em dezembro (-1,9%), e reflete o comportamento negativo da maior parte (dezesseis) dos dezenove segmentos industriais. Para a formação da taxa global deste mês a maior contribuição

negativa foi dada pelo ramo de vestuário, onde o recuo de -34,1% sofreu a forte influência do declínio na produção de calçados de couro para senhoras. Com impactos negativos importantes figuram, ainda, material elétrico e de comunicações (-25,7%), química (-6,1%), mobiliário (-21,9%) e mecânica (-7,4%), com destaque para as quedas nos itens capacitores ou condensadores eletrônicos, nafta, armários de madeira para copa e cozinha e colhedeiras agrícolas, respectivamente. Entre os ramos com aumento, destaca-se, com a maior variação, papel e papelão (9,3%), tendo como principal produto responsável celulose de todos os tipos.

O indicador acumulado dos últimos doze meses, crescimento de 6,9%, ainda reflete a expansão da maioria (treze) dos dezenove segmentos industriais. Destacam-se este mês com os maiores aumentos as indústrias fumageira (35,2%) e mecânica (29,8%), e com os maiores declínios matérias plásticas (-13,0%), perfumaria, sabões e velas (-11,9%) e vestuário (-11,4).

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
JANEIRO / 1998

	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			
	MENSAL	ACUMULADO		ACUMULADO 12 MESES
		! JAN - JAN	!	
REGIÃO NORDESTE	! !	-0,2	-0,2	2,3
PERNAMBUCO	! !	-0,7	-0,7	3,0
BAHIA	! !	5,3	5,3	1,3
MINAS GERAIS	! !	0,9	0,9	4,5
RIO DE JANEIRO	! !	-2,2	-2,2	1,2
SÃO PAULO	! !	-2,0	-2,0	4,0
REGIÃO SUL	! !	-3,9	-3,9	6,1
PARANÁ	! !	9,8	9,8	5,9
SANTA CATARINA	! !	-0,2	-0,2	5,8
RIO GRANDE DO SUL	! !	-12,0	-12,0	6,9
BRASIL	! !	-3,5	-3,5	3,1

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

ANEXO
DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1998
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - JANEIRO
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

(continua)

GENEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO	
	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa
EXTRATIVA MINERAL	85.88	-0.01	101.69	0.27	117.68	1.11	106.16	2.46
MINERAIS NÃO METALICOS	82.54	-1.44	115.58	0.30	109.22	0.57	100.02	0.00
METALURGICA	78.02	-1.84	106.98	0.74	100.29	0.10	95.17	-0.65
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETR. E DE COMUNICAÇÕES	88.99	-1.01	97.73	-0.06	119.76	0.71	106.85	0.27
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	74.16	-2.50	58.58	-1.14
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	92.86	-0.05	-	-	84.85	-0.21	-	-
PAPEL E PAPELÃO	113.64	0.40	87.46	-0.09	109.62	0.26	89.38	-0.11
BORRACHA	-	-	81.29	-0.06	-	-	106.04	0.06
COUROS E PELES	89.78	-0.11	-	-	35.43	-0.17	100.78	0.00
QUIMICA	97.84	-0.33	110.43	5.87	93.12	-1.03	98.54	-0.27
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	76.54	-0.59
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	97.25	-0.02	73.19	-0.08	129.78	0.07	88.69	-0.10
PROD. MATERIAS PLASTICAS	99.84	-0.01	103.75	0.03	91.56	-0.08	85.30	-0.45
TEXTIL	57.69	-3.17	49.60	-1.24	82.48	-0.83	70.44	-0.61
VEST. CALÇ. E ART. DE TECIDOS	89.27	-0.41	-	-	68.53	-0.40	80.59	-0.48
PRODUTOS ALIMENTARES	122.00	7.45	97.56	-0.16	127.64	3.29	86.70	-0.57
BEBIDAS	96.16	-0.14	85.46	-0.19	99.42	-0.00	99.78	-0.00
FUMO	-	-	-	-	100.97	0.02	0.00	0.00
INDUSTRIA GERAL	99.29	-0.71	105.32	5.32	100.90	0.90	97.81	-2.19

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

ANEXO
DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1998
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - JANEIRO
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

(conclusão)

GENEROS	SÃO PAULO		PARANA		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa	indice	comp. da taxa
EXTRATIVA MINERAL	120.69	0.02	83.42	-0.06	151.24	0.99	77.25	-0.09
MINERAIS NÃO METALICOS	98.63	-0.06	108.10	0.59	99.17	-0.05	107.72	0.11
METALURGICA	95.42	-0.58	124.97	0.54	108.79	0.66	100.70	0.05
MECANICA	110.07	1.00	99.43	-0.05	117.05	1.54	92.57	-1.05
MAT. ELETR. E DE COMUNICAÇÕES	92.58	-0.82	273.45	10.64	90.50	-0.47	74.29	-1.40
MATERIAL DE TRANSPORTE	90.96	-1.14	87.99	-0.57	83.48	-0.31	95.90	-0.15
MADEIRA	82.24	-0.10	104.69	0.36	109.96	0.64	71.84	-0.41
MOBILIARIO	81.71	-0.25	74.81	-0.99	87.17	-0.32	78.07	-1.09
PAPEL E PAPELÃO	97.12	-0.11	103.48	0.24	90.62	-0.59	109.25	0.20
BORRACHA	96.28	-0.11	70.65	-0.24	-	-	74.12	-0.52
COUROS E PELES	98.10	-0.01	66.81	-0.09	95.53	-0.01	82.12	-0.39
QUIMICA	112.10	2.15	104.73	1.15	127.41	0.28	93.90	-1.16
FARMACEUTICA	98.10	-0.04	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	107.08	0.09	100.19	0.00	-	-	86.51	-0.04
PROD. MATERIAS PLASTICAS	92.09	-0.24	98.83	-0.02	172.02	2.47	64.26	-0.47
TEXTIL	83.78	-0.79	74.81	-0.41	94.54	-0.57	86.20	-0.30
VEST. CALÇ. E ART. DE TECIDOS	92.29	-0.19	66.44	-0.21	65.00	-3.70	65.91	-4.04
PRODUTOS ALIMENTARES	89.66	-0.76	91.53	-1.57	103.25	0.83	95.54	-0.79
BEBIDAS	95.62	-0.05	109.91	0.16	93.53	-0.06	82.77	-0.31
FUMO	65.25	-0.04	121.86	0.33	0.03	-1.56	89.24	-0.12
INDUSTRIA GERAL	97.98	-2.02	109.79	9.79	99.76	-0.24	88.02	-11.98

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO NORDESTE

PONDERAÇÃO CI-85

1997/1998

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	122,34	121,53	115,26	102,46	106,05	99,79	102,44	102,77	99,79	102,13	102,77	102,34
EXTRATIVA MINERAL	102,57	104,26	103,94	100,17	99,65	98,27	99,56	99,57	98,27	99,33	99,57	99,52
IND. TRANSFORMAÇÃO	127,23	125,81	118,06	102,93	107,46	100,13	103,13	103,53	100,13	102,79	103,53	103,01
MIN. NÃO-METALICOS	127,80	126,62	127,46	116,30	104,09	109,39	106,75	106,49	109,39	107,82	106,49	106,38
METALURGICA	124,10	129,73	131,39	105,89	113,60	97,39	101,98	102,89	97,39	103,20	102,89	101,06
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM	122,94	113,81	121,62	102,20	97,18	102,05	95,16	95,32	102,05	95,79	95,32	94,99
MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO	101,10	96,99	97,73	109,60	103,59	106,45	103,55	103,55	106,45	104,83	103,55	102,72
BORRACHA	97,12	85,07	75,10	114,02	106,03	85,08	112,23	111,71	85,08	112,81	111,71	108,88
COUROS E PELES	100,50	73,66	67,04	111,38	85,70	83,49	108,41	106,53	83,49	106,32	106,53	105,78
QUIMICA	145,62	148,06	139,15	106,52	112,07	105,10	108,63	108,96	105,10	107,86	108,96	108,18
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	50,27	48,87	56,24	94,67	94,50	84,52	102,08	101,46	84,52	101,63	101,46	98,80
PROD. MAT. PLASTICAS	128,57	118,18	118,42	114,76	107,79	94,42	120,15	119,02	94,42	120,48	119,02	116,00
TEXTIL	81,48	70,29	71,35	81,64	76,27	74,65	97,27	95,62	74,65	98,91	95,62	92,47
VEST., CALÇ., ART.TEC	94,92	76,61	78,75	102,87	108,40	113,77	89,43	90,69	113,77	88,72	90,69	93,88
PROD. ALIMENTARES	146,54	149,17	124,56	101,73	115,73	101,26	101,33	102,88	101,26	99,18	102,88	103,90
BEBIDAS	113,00	129,65	119,84	101,83	97,33	93,03	89,84	90,57	93,03	90,65	90,57	90,95
FUMO	25,38	18,96	17,18	42,27	35,02	33,37	83,70	80,49	33,37	86,12	80,49	76,08

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO

PONDERAÇÃO CI-85

1997/1998

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	128,50	117,64	101,76	104,06	108,88	99,29	101,99	102,68	99,29	100,10	102,68	103,01
EXTRATIVA MINERAL	54,61	57,98	45,66	113,48	74,98	85,88	107,79	103,09	85,88	114,34	103,09	99,12
IND. TRANSFORMAÇÃO	128,63	117,75	101,86	104,05	108,93	99,30	101,99	102,68	99,30	100,09	102,68	103,01
MIN. NÃO-METALICOS	100,93	88,19	96,17	90,33	73,51	82,54	108,00	104,80	82,54	108,37	104,80	102,99
METALURGICA	118,63	112,79	105,83	92,32	84,84	78,02	101,73	100,23	78,02	103,97	100,23	96,92
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM	79,42	58,00	75,32	96,03	82,67	88,99	80,54	80,67	88,99	79,64	80,67	80,87
MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	42,55	55,88	39,98	95,56	91,22	92,86	96,64	96,01	92,86	98,68	96,01	96,42
PAPEL E PAPELÃO	109,64	111,76	112,30	106,71	106,91	113,64	108,38	108,24	113,64	109,87	108,24	108,07
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES	151,74	135,46	122,95	103,75	80,12	89,78	128,18	123,35	89,78	124,76	123,35	120,78
QUIMICA	117,69	121,99	117,86	93,57	104,23	97,84	117,48	115,99	97,84	116,23	115,99	114,28
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	67,77	63,19	81,34	121,80	109,30	97,25	119,64	118,78	97,25	116,87	118,78	114,17
PROD. MAT. PLASTICAS	141,31	131,72	135,28	108,88	110,21	99,84	115,51	115,04	99,84	115,84	115,04	112,86
TEXTIL	48,70	25,69	35,71	70,30	45,03	57,69	90,01	86,67	57,69	90,88	86,67	82,25
VEST., CALÇ., ART.TEC	50,57	35,08	34,84	96,71	104,45	89,27	64,34	65,97	89,27	62,30	65,97	69,39
PROD. ALIMENTARES	247,11	234,43	163,67	117,84	141,05	122,00	115,72	119,25	122,00	107,90	119,25	122,99
BEBIDAS	95,86	100,13	93,41	103,55	92,93	96,16	89,60	89,92	96,16	90,81	89,92	91,25
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BAHIA

PONDERAÇÃO CI-85

1997/1998

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	117,04	120,20	118,44	101,74	108,20	105,32	100,58	101,20	105,32	100,42	101,20	101,28
EXTRATIVA MINERAL	93,68	91,05	91,84	98,59	95,07	101,69	94,04	94,12	101,69	94,16	94,12	94,82
IND. TRANSFORMAÇÃO	122,76	127,34	124,96	102,35	110,88	106,00	101,92	102,65	106,00	101,71	102,65	102,58
MIN. NÃO-METALICOS	84,11	82,27	95,29	111,11	101,16	115,58	98,31	98,55	115,58	99,73	98,55	98,68
METALURGICA	121,19	138,44	145,80	113,69	135,32	106,98	101,76	104,13	106,98	103,05	104,13	102,76
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM	156,33	160,21	150,10	109,75	99,53	97,73	102,94	102,61	97,73	104,58	102,61	100,55
MAT. DE TRANSPORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO	120,46	112,57	103,54	105,04	95,04	87,46	102,75	101,98	87,46	106,52	101,98	96,57
BORRACHA	102,98	85,86	68,71	120,38	110,86	81,29	118,42	117,80	81,29	118,72	117,80	114,15
COUROS E PELES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUIMICA	143,90	146,97	141,95	107,97	113,74	110,43	105,38	106,08	110,43	104,65	106,08	106,18
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	48,09	48,33	50,20	82,19	77,73	73,19	86,91	86,15	73,19	88,31	86,15	83,13
PROD. MAT. PLASTICAS	79,41	94,05	96,47	96,84	106,54	103,75	95,22	96,14	103,75	94,13	96,14	98,12
TEXTIL	36,36	41,53	39,91	40,83	47,32	49,60	73,96	71,77	49,60	76,85	71,77	68,79
VEST., CALÇ., ART. TEC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES	64,85	66,98	67,03	70,78	97,86	97,56	90,35	90,87	97,56	89,50	90,87	92,77
BEBIDAS	148,70	176,13	167,24	94,59	91,74	85,46	87,65	88,05	85,46	88,70	88,05	87,29
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - MINAS GERAIS

PONDERAÇÃO CI-85

1997/1998

CLASSE E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN!	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDÚSTRIA GERAL	125,13	115,27	114,76	104,90	100,54	100,90	105,10	104,74	100,90	105,41	104,74	104,50
EXTRATIVA MINERAL	120,37	122,29	120,02	110,36	105,98	117,68	103,62	103,82	117,68	104,36	103,82	105,51
IND. TRANSFORMAÇÃO	125,49	114,74	114,36	104,53	100,13	99,77	105,21	104,80	99,77	105,49	104,80	104,43
MIN. NÃO-METALICOS	113,69	106,14	112,10	103,78	98,59	109,22	108,18	107,39	109,22	108,55	107,39	107,57
METALURGICA	120,45	113,93	110,64	102,17	98,70	100,29	105,38	104,82	100,29	106,12	104,82	104,54
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM	225,73	216,65	210,74	95,44	101,76	119,76	96,43	96,88	119,76	98,01	96,88	100,01
MAT. DE TRANSPORTE	203,95	157,70	137,48	95,36	96,67	74,16	119,29	117,65	74,16	119,92	117,65	114,27
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	161,53	163,15	137,75	109,28	105,32	84,85	109,44	109,05	84,85	110,30	109,05	105,15
PAPEL E PAPELÃO	184,77	177,48	175,68	152,42	138,10	109,62	112,48	114,32	109,62	113,37	114,32	114,32
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES	47,77	32,70	25,25	52,83	61,68	35,43	87,48	85,94	35,43	86,57	85,94	80,34
QUIMICA	120,50	108,61	109,03	123,66	100,03	93,12	106,33	105,82	93,12	105,86	105,82	104,22
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	446,11	311,88	271,82	150,11	105,44	129,78	115,89	114,95	129,78	115,45	114,95	116,64
PROD. MAT. PLASTICAS	105,83	95,04	99,55	106,66	100,22	91,56	103,43	103,18	91,56	103,48	103,18	101,08
TEXTIL	63,19	52,69	56,88	84,62	81,36	82,48	93,78	92,89	82,48	93,95	92,89	91,59
VEST., CALÇ., ART. TEC	54,30	43,53	27,01	75,96	77,35	68,53	87,15	86,35	68,53	87,83	86,35	85,40
PROD. ALIMENTARES	144,33	138,40	157,42	109,25	110,78	127,64	99,78	100,63	127,64	99,17	100,63	102,83
BEBIDAS	111,44	113,33	94,61	129,20	124,31	99,42	98,41	100,64	99,42	97,75	100,64	101,44
FUMO	152,89	136,97	155,88	96,97	90,68	100,97	108,45	106,93	100,97	108,51	106,93	106,51

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO

PONDERAÇÃO CI-85 CLASSES E GENEROS	1997/1998												
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)			
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN	
INDUSTRIA GERAL	102,52	111,13	107,63	92,51	101,09	97,81	101,79	101,74	97,81	102,74	101,74	101,15	
EXTRATIVA MINERAL	140,32	169,21	159,96	101,00	108,79	106,16	110,66	110,48	106,16	112,40	110,48	110,00	
IND. TRANSFORMAÇÃO	86,98	87,24	86,11	87,63	95,69	92,26	96,91	96,82	92,26	97,43	96,82	96,13	
MIN. NÃO-METALICOS	105,29	101,42	95,75	101,10	101,04	100,02	103,25	103,06	100,02	103,46	103,06	102,91	
METALURGICA	116,59	115,98	110,33	102,93	103,25	95,17	107,45	107,10	95,17	106,80	107,10	106,34	
MECANICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAT. ELETRICO E COM	92,76	99,04	94,30	103,10	106,28	106,85	99,08	99,68	106,85	100,80	99,68	100,24	
MAT. DE TRANSPORTE	38,34	33,09	34,26	70,99	59,60	58,58	69,80	69,06	58,58	69,92	69,06	68,22	
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MOBILIARIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PAPEL E PAPELÃO	80,55	73,33	79,48	83,01	90,74	89,38	95,03	94,71	89,38	95,28	94,71	94,73	
BORRACHA	120,63	110,91	118,05	98,13	100,73	106,04	95,73	96,11	106,04	96,19	96,11	96,50	
COUROS E PELES	44,28	37,09	41,83	84,47	77,89	100,78	107,73	105,26	100,78	108,99	105,26	106,16	
QUIMICA	84,89	92,56	101,20	81,06	93,89	98,54	97,07	96,82	98,54	98,32	96,82	96,63	
FARMACEUTICA	76,83	77,08	53,26	87,75	99,77	76,54	91,41	92,01	76,54	91,75	92,01	90,87	
PERF., SABÕES, VELAS	128,38	86,96	96,30	132,51	101,55	88,69	126,50	124,51	88,69	125,17	124,51	121,85	
PROD. MAT. PLASTICAS	113,70	114,86	109,97	83,94	98,31	85,30	106,05	105,41	85,30	107,05	105,41	101,79	
TEXTIL	43,70	36,88	39,04	59,93	81,36	70,44	75,24	75,57	70,44	75,21	75,57	73,67	
VEST., CALÇ., ART.TEC	92,94	74,69	53,91	90,98	107,26	80,59	88,50	89,71	80,59	87,98	89,71	88,73	
PROD. ALIMENTARES	64,63	63,79	66,22	69,52	79,91	86,70	90,62	89,82	86,70	91,67	89,82	88,58	
BEBIDAS	135,82	170,82	165,20	89,38	106,18	99,78	105,28	105,38	99,78	107,32	105,38	102,60	
FUMO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO

PONDERAÇÃO CI-85		1997/1998											
CLASSES E GENEROS	NOV DEZ JAN	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	119,34 97,24 99,75	100,06	95,22	97,98	105,36	104,59	97,98	105,53	104,59	104,00			
EXTRATIVA MINERAL	115,10 111,79 109,01	114,53	118,86	120,69	110,36	111,03	120,69	109,94	111,03	113,16			
IND. TRANSFORMAÇÃO	119,35 97,22 99,74	100,04	95,20	97,96	105,35	104,59	97,96	105,53	104,59	103,99			
MIN. NÃO-METALICOS	126,93 119,02 122,50	105,54	104,54	98,63	110,00	109,55	98,63	110,43	109,55	107,66			
METALURGICA	121,01 101,96 108,07	100,68	94,89	95,42	106,73	105,82	95,42	106,88	105,82	104,89			
MECANICA	111,38 84,21 91,98	107,57	96,86	110,07	104,90	104,33	110,07	105,12	104,33	105,12			
MAT. ELETTRICO E COM	130,09 104,63 107,52	102,25	92,27	92,58	103,15	102,33	92,58	103,50	102,33	101,31			
MAT. DE TRANSPORTE	129,58 87,99 118,81	93,28	80,32	90,96	109,18	107,24	90,96	109,24	107,24	105,37			
MADEIRA	97,81 85,41 77,22	82,02	75,72	82,24	86,98	86,06	82,24	89,02	86,06	85,64			
MOBILIARIO	97,31 92,16 85,27	88,54	85,60	81,71	99,32	98,08	81,71	100,88	98,08	95,44			
PAPEL E PAPELÃO	111,46 106,99 106,31	98,11	103,44	97,12	104,76	104,65	97,12	105,08	104,65	103,54			
BORRACHA	113,45 95,13 102,79	107,03	99,14	96,28	103,88	103,55	96,28	103,21	103,55	103,19			
COUROS E PELES	123,79 109,48 110,15	107,06	118,26	98,10	106,11	106,92	98,10	105,55	106,92	106,63			
QUIMICA	127,31 112,76 108,45	94,84	101,99	112,10	108,06	107,57	112,10	108,38	107,57	107,66			
FARMACEUTICA	134,35 101,97 97,06	127,00	108,29	98,10	117,00	116,37	98,10	115,31	116,37	115,57			
PERF., SABÕES, VELAS	125,01 118,31 129,38	100,49	97,63	107,08	108,01	107,14	107,08	107,89	107,14	107,45			
PROD. MAT. PLASTICAS	125,01 107,80 113,02	93,64	91,38	92,09	101,90	101,05	92,09	102,69	101,05	99,79			
TEXTIL	80,14 56,44 67,35	88,03	78,66	83,78	94,03	93,03	83,78	94,54	93,03	91,57			
VEST., CALÇ., ART. TEC	90,69 67,06 55,84	93,49	91,16	92,29	95,09	94,78	92,29	95,11	94,78	94,78			
PROD. ALIMENTARES	123,83 98,26 77,15	111,20	99,52	89,66	104,10	103,76	89,66	103,91	103,76	103,96			
BEBIDAS	173,95 146,70 111,31	119,22	104,05	95,62	108,35	107,95	95,62	108,25	107,95	106,78			
FUMO	82,75 65,53 78,47	69,93	63,72	65,25	92,95	90,89	65,25	92,32	90,89	87,70			

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO SUL

PONDERAÇÃO CI-85

1997/1998

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	123,86	110,26	105,84	98,38	100,91	96,13	107,68	107,16	96,13	107,63	107,16	106,05
EXTRATIVA MINERAL	95,00	89,70	91,68	92,18	91,53	88,91	110,04	108,53	88,91	110,01	108,53	107,04
IND. TRANSFORMAÇÃO	124,18	110,49	106,00	98,43	101,01	96,21	107,66	107,15	96,21	107,61	107,15	106,04
MIN. NÃO-METALICOS	121,21	118,24	115,41	105,38	104,56	105,41	108,89	108,53	105,41	109,18	108,53	108,52
METALURGICA	158,71	124,83	128,67	113,16	107,89	104,31	116,94	116,28	104,31	116,91	116,28	115,29
MECANICA	149,60	125,90	130,98	108,33	108,67	104,79	119,26	118,37	104,79	120,06	118,37	115,21
MAT. ELETTRICO E COM	170,21	195,13	178,37	97,94	127,79	124,51	132,40	131,98	124,51	132,15	131,98	130,64
MAT. DE TRANSPORTE	175,36	119,87	104,63	124,77	110,49	90,91	121,94	121,19	90,91	121,20	121,19	121,51
MADEIRA	122,89	104,94	111,32	106,41	107,04	103,41	111,47	111,14	103,41	110,77	111,14	111,49
MOBILIARIO	176,81	161,19	134,04	88,36	90,66	76,00	101,01	100,11	76,00	102,32	100,11	96,79
PAPEL E PAPELÃO	114,54	115,23	111,02	98,31	101,40	96,29	103,68	103,48	96,29	104,05	103,48	102,55
BORRACHA	111,74	81,99	75,87	93,90	91,27	73,74	104,78	103,82	73,74	104,82	103,82	100,70
COUROS E PELES	55,64	49,74	53,34	81,86	80,43	83,01	92,02	91,14	83,01	92,38	91,14	90,26
QUIMICA	143,98	137,68	119,22	99,67	108,59	98,26	103,88	104,24	98,26	103,62	104,24	102,95
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	129,74	98,20	108,38	96,09	87,93	95,50	95,87	95,29	95,50	96,69	95,29	95,17
PROD. MAT. PLASTICAS	141,47	115,71	123,16	99,76	103,18	112,64	103,23	103,23	112,64	103,45	103,23	104,20
TEXTIL	77,85	56,36	70,35	92,94	89,06	93,11	100,80	100,07	93,11	100,70	100,07	99,39
VEST., CALÇ., ART. TEC	107,78	77,12	63,87	84,62	74,83	65,79	92,02	90,57	65,79	93,41	90,57	87,76
PROD. ALIMENTARES	108,33	105,25	103,22	91,32	96,98	97,75	100,81	100,53	97,75	100,28	100,53	100,50
BEBIDAS	94,28	98,51	83,90	85,87	86,97	91,80	107,29	105,46	91,80	106,69	105,46	105,22
FUMO	22,49	15,04	35,61	129,77	102,26	75,14	136,56	136,18	75,14	136,44	136,18	133,39

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA

PONDERAÇÃO CI-85

1997/1998

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	115,44	107,16	106,59	94,29	103,76	109,79	105,99	105,82	109,79	106,06	105,82	105,93
EXTRATIVA MINERAL	81,14	78,87	82,39	93,44	105,75	83,42	107,68	107,54	83,42	106,39	107,54	103,86
IND. TRANSFORMAÇÃO	115,57	107,27	106,68	94,29	103,75	109,89	105,98	105,82	109,89	106,06	105,82	105,94
MIN. NÃO-METALICOS	136,93	138,83	141,42	114,53	106,32	108,10	116,62	115,71	108,10	117,01	115,71	115,20
METALURGICA	132,40	121,47	102,48	98,94	101,03	124,97	109,97	109,26	124,97	111,79	109,26	112,43
MECANICA	177,56	125,33	158,00	94,70	77,17	99,43	101,75	99,70	99,43	103,17	99,70	98,59
MAT. ELETRICO E COM	111,00	219,90	257,08	86,77	199,90	273,45	179,89	182,11	273,45	179,14	182,11	192,20
MAT. DE TRANSPORTE	204,90	116,38	94,76	128,78	136,53	87,99	132,79	132,99	87,99	133,23	132,99	136,64
MADEIRA	115,52	81,41	111,29	105,54	85,82	104,69	97,87	97,02	104,69	97,99	97,02	97,97
MOBILIARIO	148,28	139,16	116,38	92,52	92,32	74,81	91,38	91,46	74,81	93,21	91,46	88,17
PAPEL E PAPELÃO	119,89	125,47	119,69	105,46	112,02	103,48	108,93	109,20	103,48	108,87	109,20	108,59
BORRACHA	142,03	93,63	116,26	86,73	62,80	70,65	172,67	157,79	70,65	179,39	157,79	140,95
COUROS E PELES	30,83	30,34	29,35	69,56	52,68	66,81	70,65	68,81	66,81	72,68	68,81	68,70
QUIMICA	133,99	123,77	108,45	98,41	106,32	104,73	102,17	102,48	104,73	102,05	102,48	100,73
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	113,55	105,02	102,82	100,75	162,57	100,19	102,77	105,81	100,19	101,55	105,81	105,46
PROD. MAT. PLASTICAS	135,53	111,72	127,84	105,56	98,24	98,83	105,67	105,09	98,83	106,53	105,09	103,43
TEXTIL	25,39	16,16	21,61	70,78	65,33	74,81	73,30	72,96	74,81	74,38	72,96	71,49
VEST., CALÇ., ART.TEC	37,18	35,89	30,34	57,54	78,47	66,44	48,14	49,28	66,44	49,42	49,28	49,08
PROD. ALIMENTARES	81,99	73,09	64,64	73,53	85,64	91,53	97,62	96,87	91,53	96,91	96,87	97,11
BEBIDAS	102,86	127,58	112,75	93,04	100,02	109,91	91,27	92,17	109,91	91,88	92,17	94,92
FUMO	231,58	150,48	227,21	131,61	100,80	121,86	145,14	142,18	121,86	146,81	142,18	138,07

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA

ONDERAÇÃO CI-85

1997/1998

CLASSES E GENEROS	1997/1998											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	129,66	110,36	110,03	103,54	104,37	99,76	106,56	106,40	99,76	106,43	106,40	105,77
EXTRATIVA MINERAL	95,42	88,90	100,73	111,90	128,61	151,24	129,88	129,77	151,24	127,88	129,77	134,36
IND. TRANSFORMAÇÃO	130,79	111,07	110,33	103,36	103,85	98,75	106,13	105,97	98,75	106,03	105,97	105,25
MIN. NÃO-METALICOS	120,16	113,84	110,78	107,06	99,51	99,17	107,42	106,76	99,17	107,80	106,76	105,97
METALURGICA	201,48	152,27	161,42	129,05	124,41	108,79	124,86	124,83	108,79	124,60	124,83	123,26
MECANICA	134,16	113,71	118,93	108,32	113,56	117,05	96,82	97,89	117,05	96,68	97,89	98,76
MAT. ELETTRICO E COM	206,29	180,78	130,85	107,01	116,57	90,50	126,47	125,63	90,50	126,70	125,63	121,26
MAT. DE TRANSPORTE	120,81	111,46	101,46	112,74	122,19	83,48	102,55	103,81	83,48	101,79	103,81	100,87
MADEIRA	125,69	115,58	124,20	103,01	117,12	109,96	117,88	117,82	109,96	116,38	117,82	118,74
MOBILIARIO	100,89	90,03	79,03	77,28	101,51	87,17	98,97	99,15	87,17	99,65	99,15	97,82
PAPEL E PAPELÃO	133,08	130,45	123,17	101,85	100,04	90,62	103,51	103,22	90,62	103,65	103,22	101,99
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES	42,97	33,66	40,78	82,11	95,43	95,53	76,21	77,21	95,53	75,51	77,21	80,43
QUIMICA	60,37	61,15	69,38	109,88	117,18	127,41	123,84	123,31	127,41	123,68	123,31	125,12
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS	146,10	120,29	124,71	103,89	115,57	172,02	100,41	101,40	172,02	99,78	101,40	107,09
TEXTIL	101,88	75,14	90,29	96,64	95,33	94,54	107,29	106,50	94,54	106,52	106,50	105,97
VEST., CALÇ., ART.TEC	111,68	70,11	55,69	87,17	74,02	65,00	93,59	91,91	65,00	95,38	91,91	88,80
PROD. ALIMENTARES	157,48	147,86	150,26	108,26	104,77	103,25	103,65	103,74	103,25	103,45	103,74	103,02
BEBIDAS	168,74	246,29	228,28	87,64	105,81	93,53	101,62	102,01	93,53	102,56	102,01	99,97
FUMO	0,02	0,02	0,02	117,66	117,66	0,03	125,95	125,95	0,03	125,95	125,95	117,57

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PONDERAÇÃO CI-85

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSE E GÊNERO DE INDÚSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
1997/1998

CLASSE E GÊNERO	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	129,92	115,63	107,30	100,12	98,14	88,02	109,91	108,99	88,02	109,78	108,99	106,89
EXTRATIVA MINERAL	88,75	84,22	82,80	87,23	83,03	77,25	105,03	103,26	77,25	105,12	103,26	101,12
IND. TRANSFORMAÇÃO	130,11	115,78	107,41	100,17	98,20	88,07	109,93	109,01	88,07	109,80	109,01	106,91
MIN. NÃO-METALICOS	104,10	97,93	94,62	96,22	98,39	107,72	109,37	108,49	107,72	110,48	108,49	108,30
METALURGICA	134,72	105,43	107,07	111,80	102,01	100,70	115,17	114,18	100,70	114,98	114,18	113,06
MECANICA	170,87	141,21	134,01	113,54	114,55	92,57	140,51	138,11	92,57	141,19	138,11	129,75
MAT. ELETTRICO E COM	212,67	195,46	152,56	99,74	94,90	74,29	114,77	113,02	74,29	114,71	113,02	108,46
MAT. DE TRANSPORTE	174,54	133,51	119,77	128,01	98,87	95,90	121,23	119,51	95,90	119,65	119,51	118,34
MADEIRA	132,37	104,72	78,89	108,78	87,39	71,84	115,61	113,13	71,84	116,92	113,13	109,53
MOBILIARIO	243,78	218,91	182,07	86,99	87,89	78,07	108,64	106,77	78,07	109,79	106,77	103,41
PAPEL E PAPELÃO	112,91	102,05	111,00	101,08	90,54	109,25	108,69	107,02	109,25	109,34	107,02	107,23
BORRACHA	110,06	81,52	72,80	94,70	95,63	74,12	100,67	100,33	74,12	100,39	100,33	97,90
COUROS E PELES	69,11	62,67	69,45	77,36	81,52	82,12	92,39	91,60	82,12	93,40	91,60	89,66
QUIMICA	162,96	160,11	136,76	102,79	110,54	93,90	105,03	105,47	93,90	104,65	105,47	104,98
FARMACEUTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	124,01	77,89	95,96	89,91	60,53	86,51	90,71	88,31	86,51	92,56	88,31	88,11
PROD. MAT. PLASTICAS	95,64	78,69	76,03	68,18	76,16	64,26	91,49	90,37	64,26	92,09	90,37	87,05
TEXTIL	127,31	98,46	119,94	98,43	81,73	86,20	103,23	101,67	86,20	103,85	101,67	99,20
VEST., CALÇ., ART. TEC	96,39	73,17	65,67	82,58	75,51	65,91	93,06	91,64	65,91	94,00	91,64	88,57
PROD. ALIMENTARES	115,80	122,84	118,90	101,52	102,32	95,54	100,91	101,02	95,54	100,22	101,02	100,76
BEBIDAS	84,17	74,62	61,08	82,16	75,56	82,77	113,81	110,58	82,77	112,71	110,58	109,63
FUMO	9,18	6,54	28,40	125,71	105,48	89,24	137,02	136,87	89,24	136,56	136,87	135,18

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS DOZE MESES ANTERIORES = 100